



EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA UNIDADE ESCOLAR ARICA LEAL (URUÇUÍ-PI): DISCUSSÕES E PRÁTICAS DOS DOCENTES E DISCENTES DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Ana Valéria dos Santos Silva¹, Dayse Batista dos Santos², Felix James Guimarães da Silva¹, Mateus Santos Machado², Antônio Helder Rodrigues Sampaio²

¹ Especialistas em Gestão Ambiental IFPI – Campus Uruçuí, Uruçuí-Piauí, Brasil.
(daysebatista@yahoo.com.br)

² Professores do Instituto Federal do Piauí – Campus Uruçuí, Brasil.

Recebido em: 06/05/2013 – Aprovado em: 17/06/2013 – Publicado em: 01/07/2013

RESUMO

A Educação Ambiental surge como um caminho para orientar as pessoas no que diz respeito as suas relações com o meio ambiente, buscando auxiliar na preservação e utilização sustentável de seus recursos, despertando em toda a sociedade a consciência de que os seres humanos são parte do meio ambiente e dependem dele para sobreviver. E a escola como importante espaço de interação e disseminação de conhecimento torna-se um importante caminho para a disseminação dessa ideia. Nesse estudo apresentou-se uma pesquisa sobre a concepção que os alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA), da Unidade Escola Pública Arica Leal da cidade de Uruçuí-Piauí têm sobre a mesma. Neste sentido o estudo objetivou saber destes alunos a concepção que eles têm sobre Educação Ambiental e como aplicam esses conhecimentos no seu cotidiano. A Metodologia utilizada para a pesquisa foi através de questionários aplicados a alunos e professores da Educação de Jovens e Adultos (EJA). A investigação evidenciou que de maneira significativa há sim uma preocupação dentre os alunos com as questões ambientais, no entanto o tema é pouco discutido no cotidiano escolar, fato este que inviabiliza a sensibilização e a mudança de hábitos por parte dos alunos. Além disso, também evidenciou-se que é necessário um maior interesse dos educadores em relação ao tema, ambos precisam estar dispostos a atualizar-se sobre as questões ambientais.

PALAVRAS-CHAVE: Meio Ambiente. Escola. Educadores

ENVIRONMENTAL EDUCATION UNIT SCHOOL ARICA LEAL (URUÇUÍ-PI): DISCUSSIONS AND PRACTICES OF TEACHERS AND STUDENTS OF YOUTH AND ADULT EDUCATION

ABSTRACT

Environmental education emerged as a way to guide people regarding their relationship with the environment, seeking help in the preservation and sustainable use of its resources, awakening throughout society the awareness that humans

beings are part of the environment and depends on it for survival. And the school as an important space for interaction and dissemination of knowledge becomes an important way to spread this idea. In the study presented a research on the design students of Youth and Adults education, of the public in School Unit in the city of Arica Leal Uruçuí-Piauí have on it. In this sense the study aimed to design these students know that they have about as environmental education and apply this knowledge in their daily lives. The methodology used for the survey was through questionnaires given to students and teachers of Youth and Adults education. Research showed that significantly's rather a concern among students about environmental the issues, but the theme is somewhat discussed in the school, a fact that discourages awareness and changing habits on the part of students. It also became evident that it is need a greater interest of educators on the topic, both must be willing to update themselves on environmental issues.

KEYWORDS: Environment. Education. Educators

INTRODUÇÃO

A Educação como processo contínuo é capaz de orientar as pessoas para a busca de melhor qualidade de vida. Em especial a Educação Ambiental que surge com o intuito de mostrar às pessoas os efeitos que o mau uso, ou uso demasiado dos recursos da Natureza podem ocasionar ao meio ambiente, inclusive a nós mesmos, que fazemos parte desse meio (JACOBI, 2005, p. 200).

A prática da Educação Ambiental (EA) já é regulamentada no Brasil pela Lei 9.795/1999 (BRASIL, 1999), conforme se pode ler:

Art. 1º Entende-se por Educação ambiental os processos pelo meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades voltadas para a conservação do Meio Ambiente, bem do uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.

A Educação Ambiental assume como meta principal a aprendizagem, a qual faz com que o indivíduo reconheça e compreenda melhor o meio ambiente em que faz parte, promovendo o resgate e a criação de novos valores compatíveis com o novo paradigma do desenvolvimento sustentável.

A preocupação com os problemas ambientais é bem antiga. Há muito tempo que esses problemas ocorrem. Desde a Revolução Industrial, o desenvolvimento tecnológico, o modelo industrial colocado em evidência, os problemas ambientais ficam cada vez maiores. Mas somente em 1988 a Constituição Brasileira consagrou o meio ambiente ecologicamente equilibrado como direito de todos, bem de uso comum e essencial a sadia qualidade de vida, atribuindo a responsabilidade de sua preservação e defesa não apenas ao poder público, mas também a coletividade. (JACOBI, 2005, p. 200). Sobre o direito ao Meio Ambiente a Constituição cita:

Art.225 Todos tem direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações. (CONSTITUIÇÃO FEDERAL, BRASIL, 1988, p.112).

Para tanto se faz necessário que a mesma coletividade que tem esse direito a viver em um meio ambiente que lhe proporcione uma sadia qualidade de vida também precisa buscar meios de utilizar os recursos visando satisfazer suas necessidades, mas também com a preocupação de satisfazer as necessidades das gerações futuras.

Nesse sentido sendo a escola um local de interação, difusão de conhecimento e tomada de consciência, se faz de um importante e privilegiado espaço para disseminação da ideia de preservação do meio ambiente. Assim como afirma a Lei 9.795/1999 (BRASIL, 1999), no Art. 2º “A Educação Ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo em caráter formal e não formal”.

A tarefa da Educação Ambiental (EA) é, portanto, reconstruir uma nova ética, visando uma sustentabilidade correta, em todos os níveis de ensino chegando inclusive aos Jovens e Adultos que não tiveram acesso à educação na idade própria e tem seu direito a educação garantido por lei. Como afirma CARNEIRO (2007, p.124):

Art. 37. A educação de jovens e adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria. § 1º Os sistemas de ensino assegurarão gratuitamente aos jovens e aos adultos, que não puderam efetuar os estudos na idade regular, oportunidades educacionais apropriadas, consideradas as características do alunado, seus interesses, condições de vida e de trabalho, mediante cursos e exames.

Nesse sentido faz se necessária uma investigação de como as escolas de Educação de Jovens e Adultos (EJA) tem tratado o tema Educação Ambiental, que por si só é um tema relevante e complexo. E por sua vez alunos dessa modalidade são jovens e adultos que por algum motivo deixaram de estudar, sendo esta uma oportunidade de recomeço, tendo em vista a sua inserção social e profissional, valorizando sua experiência.

Partindo desse ponto o presente estudo consistiu em investigar alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) de primeira a quarta série que estudam na Unidade Escolar Árica Leal, com o objetivo de saber destes qual o conhecimento que têm em relação à Educação Ambiental. Diante disso, o estudo parte da questão: Qual a concepção de Educação Ambiental para os alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) que estudam na Unidade Escolar Árica Leal no Município de Uruçuí?

MATERIAL E METODOS

A pesquisa foi realizada na Escola Pública Municipal Arica Leal, localizada na Rua Jesus Nunes, Bairro Aeroporto na Cidade de Uruçuí-PI, entre novembro e dezembro de 2012, com educandos de duas turmas da 3ª Etapa (3ª e 4ª séries) da Educação de Jovens e Adultos, sendo 20 alunos da turma A e 22 da turma B, somando um total de 42 educandos com idade entre 16 e 30 anos.

No primeiro momento os alunos responderam a um pré-questionário com questões abertas, para que pudessem ser tabuladas as respostas mais frequentes dentre eles. Logo em seguida já utilizando os dados do pré-questionário, os alunos

foram convidados a responder um questionário com questões fechadas, onde as ideias ficaram mais consistentes.

Também foram abordados oito professores que atuam na referida série para os quais foi entregue um questionário com afirmações para que os mesmos pudessem optar se concordavam ou não com as mesmas, com objetivo de verificar o conhecimento e o grau de atualização sobre a Educação Ambiental.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com a pesquisa realizada foram obtidos os seguintes resultados, que serão mostrados a seguir.

SEGMENTO DISCENTE

Ao serem questionados sobre o que faz parte do meio ambiente, a maioria dos alunos ateu-se apenas a considerar que o meio ambiente é composto por elementos naturais como animais (35%), florestas (24%) rios (24%) como mostra a Figura 1.

Para você o que faz parte do meio ambiente?

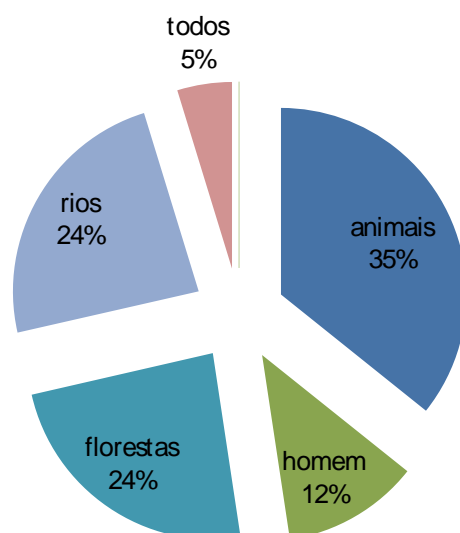


FIGURA 1: Distribuição da amostra sobre o que faz parte do meio ambiente.

Sendo que desconsideraram alguns outros elementos como as praças, ruas e até mesmo o homem, que é um ser muito relevante no meio ambiente. Para RODRIGUES apud BERTIN (2001, p.32) a percepção é: “a forma como uma pessoa sente o seu ambiente geográfico, o que depende de vários fatores, entre eles, o grau de dependência da pessoa frente ao seu ambiente inserido.” Reforçando a concepção de meio ambiente TOSTES citado por DULLEY (2004, p. 19), diz que:

O meio ambiente é toda relação, é multiplicidade de relações. É especialmente, a relação entre os homens e os elementos naturais (o ar, a água, o solo, a flora e a fauna); entre homens e as relações que se dão entre as coisas; entre os homens e as relações de relações, pois é essa multiplicidade de relações que permite, abriga e rege a vida, em todas as suas formas. Os seres e as coisas, isoladas, não formariam meio ambiente, porque não se relacionariam.

Através do pensamento dos autores percebe-se que o meio ambiente envolve todos os seres que estão envolvidos no meio ambiente. Ou seja, os recursos naturais não estão de forma isolada.

De acordo com a Figura 2 ao serem questionados sobre as causas dos problemas ambientais nota-se que a maioria dos alunos acredita que ocorrem pela ação da própria natureza representando 52%.

Porque você acha que acontecem os problemas ambientais?

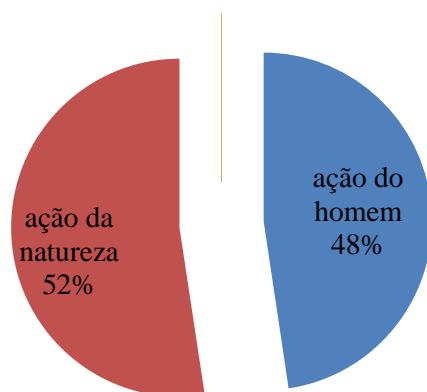


FIGURA 2: Distribuição da amostra sobre as causas dos problemas ambientais.

O homem é o grande causador das mudanças causadas na natureza. Ele a modifica para adaptá-las às suas necessidades, em muitos casos acabam retirando dela até o que não precisam, sem lembrar que a natureza não é uma fonte inesgotável. LEFF (2001, p.115) afirma que:

Os problemas ambientais são problemas eminentemente sociais, gerados e atravessados por um conjunto de processos sociais e, como tais, só vieram à tona porque, como ambientes criados, não se encontram alheio à vida social humana, mas são completamente penetrados e reordenados por ela, confundindo atualmente o que é “natural” com o que é “social”.

Portanto a fala do autor contradiz com o pensamento dos alunos quando acreditam que a maioria dos problemas ambientais são causados pela ação da própria natureza, quando na verdade eles ocorrem por uma interação entre homem e natureza.

De acordo com os dados mostrados na Figura 3, 90% dos alunos afirmaram já ter ouvido falar em Educação ambiental, no entanto no decorrer da pesquisa os dados revelam que eles não aplicam os conhecimentos da EA no seu cotidiano, pois muitos demonstram práticas que não levam a uma preservação do meio ambiente.

Você já ouviu falar em Educação Ambiental?

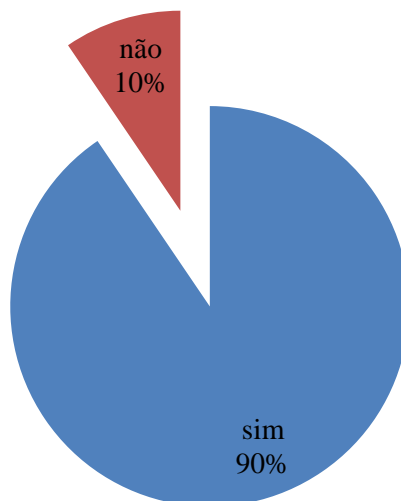


FIGURA 3: Distribuição da amostra sobre o conhecimento de Educação Ambiental.

E como a Educação é capaz de transformar a realidade, a maneira de pensar do indivíduo, e somente com o pensamento voltado para a qualidade de vida e conservação da natureza, é que essa realidade de destruição da natureza pode ser mudada. Segundo LOUREIRO (2005, p.1473),

A Educação Ambiental de conteúdo emancipatório e transformador é aquela em que a dialética, forma e conteúdo se realizam de tal maneira que as alterações da atividade humana, vinculadas ao fazer educativo, impliquem mudanças individuais e coletivas.

Ainda sobre essas práticas de conservação do Meio Ambiente comenta LEFF (2001, p.85):

Desse modo, a racionalidade ambiental se funda numa nova ética que se manifesta em comportamentos humanos em harmonia com a natureza; em princípios de uma vida democrática e em valores culturais que dão sentido à existência humana. Estes se traduzem num conjunto de práticas sociais que transformam as estruturas do poder associadas à ordem econômica estabelecida, mobilizando um potencial ambiental para a construção de uma racionalidade social alternativa.

Podemos perceber de acordo com os autores que não basta somente saber da existência dos problemas ambientais, precisamos estar aptos para agir de uma

maneira capaz de diminuir esses impactos.

Conforme revelam os dados mostrados na Figura 4, a maioria considerável dos alunos obtêm informações sobre o meio ambiente através da internet, que é um meio de comunicação que tem cada vez mais ganhado espaço dentro da mídia e principalmente entre os jovens que estão buscando cada vez mais estarem inseridos dentro da evolução da tecnologia.

Onde você ouve falar sobre meio ambiente?

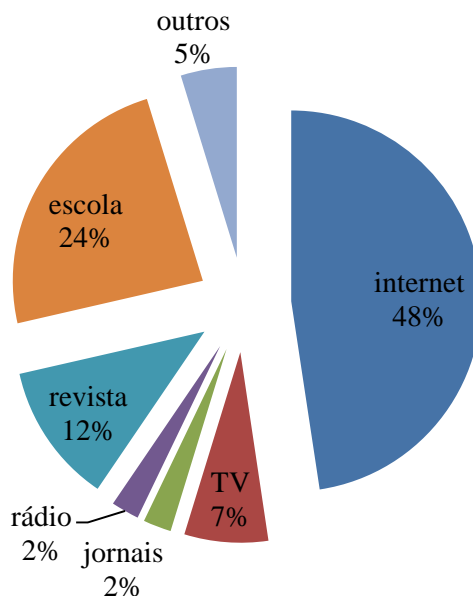


FIGURA 4: Distribuição da amostra sobre os meios de comunicação que falam de Meio Ambiente.

Já a escola percebe-se que não teve uma influência muito relevante no que diz respeito às informações sobre o meio ambiente. Sobre a ferramenta internet comentam OLIVEIRA et al., (2007, p.9) “A Internet permite recursos que facilitam a motivação dos alunos, pela novidade e pelas possibilidades inesgotáveis de pesquisa que oferece”.

No entanto para que ocorra essa curiosidade o educando deve ser incentivado a pesquisar, e a escola é um importante espaço para o incentivo á pesquisa. Por isso é necessário que haja uma abordagem mais freqüente do tema meio ambiente dentro do ambiente escolar.

Como fica evidente na Figura 5 maior parte dos alunos deixam claro acreditar que a Educação Ambiental mostra caminhos para preservar apenas os recursos naturais como rios (40%) e florestas (36%), desconsiderando outros elementos que também fazem parte do ambiente e tem que ser preservados como as ruas.

O que você entende por Educação Ambiental?

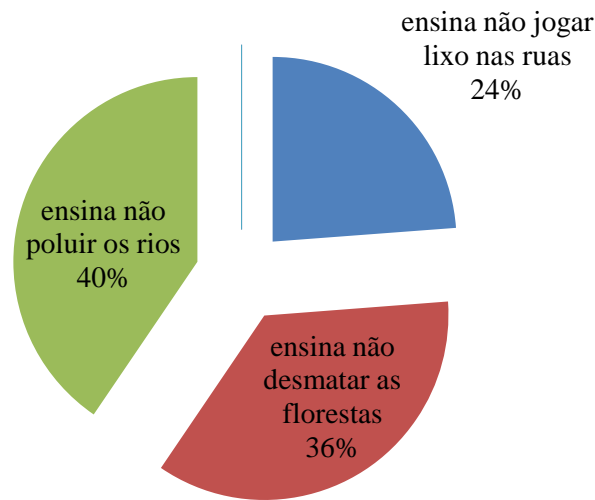


FIGURA 5: Distribuição da amostra sobre o entendimento a respeito de EA.

Esse pensamento contradiz o comentário de DIAS (2001 p.15) ao afirmar que “Entre as orientações de Tbilisi destaca-se ainda que a Educação Ambiental deve considerar o meio ambiente em sua totalidade, em seus aspectos naturais e criados pelo homem”.

A EA é de suma importância na vida das pessoas, pois esta pretende mostrar aos seres como se comportar perante o meio ambiente em que vivem, visando melhorar a sua relação com o mesmo. De acordo com BARRA (2006, p.112),

Educação Ambiental é o processo educativo mediante o qual os indivíduos adquirem conhecimentos, desenvolvem valores, habilidades e comportamentos que lhes permitem tomar decisões responsáveis no que se refere à sua interação no meio ambiente, visando à manutenção da qualidade ambiental e o desenvolvimento de sociedades sustentáveis.

Ainda sobre o conceito de EA DIAS (2001, p.100) comenta:

A Educação Ambiental é um processo por meio do qual as pessoas apreendem como funciona o ambiente, como dependemos dele, como afetamos e como promovemos a sustentabilidade. Para o autor, a educação ambiental deve estar presente em todas as etapas, inclusive começando *em casa*, mesmo antes do pré-escolar.

Como já foi constatado na questão 5 os alunos consideram em sua maioria que os elementos naturais como as águas, o solo tem uma maior participação no meio ambiente e por isso consideram que os maiores problemas ambientais são os que estão diretamente ligados aos mesmos conforme mostra a Figura 6.

O que você considera um problema ambiental?

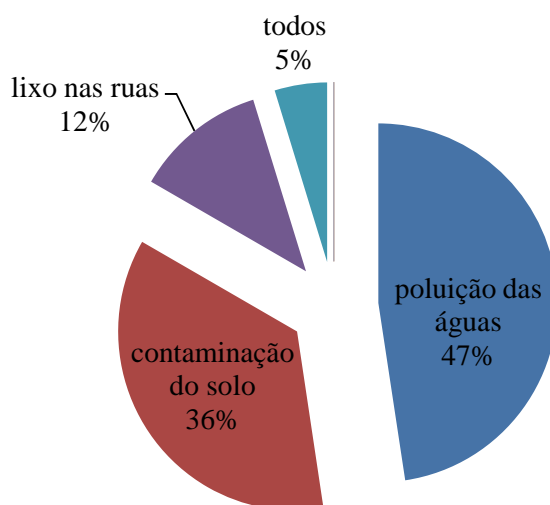


FIGURA 6: Distribuição da amostra sobre o que consideram problemas ambientais.

Não levando em consideração que ocorrem também muitos problemas ambientais ao nosso redor como o lixo que pode ocasionar inúmeras doenças se não for tratado corretamente. Fato este que contradiz com a fala de QUADROS (2007, p.10):

A perspectiva ambiental consiste nas inter-relações e interdependências que existem entre o meio vivo e não vivo, pois é muito importante que haja um equilíbrio entre esses. A vida seria impossível se não houvesse o meio não vivo como água, terra, ar atmosférico entre outros.

De acordo com a autora para que haja um meio ambiente equilibrado é preciso uma harmonia entre seres vivos e não vivos, por isso é preciso considerar todos os elementos que fazem parte do meio.

A Figura 7 mostra que 71% dos alunos afirmam que os professores falam sobre meio ambiente às vezes e este fato condiz com questões anteriores em que os alunos afirmam que o tema é tratado em poucas disciplinas como foram destacadas Ciências e Geografia.

Na sua escola os professores falam sobre o meio ambiente?

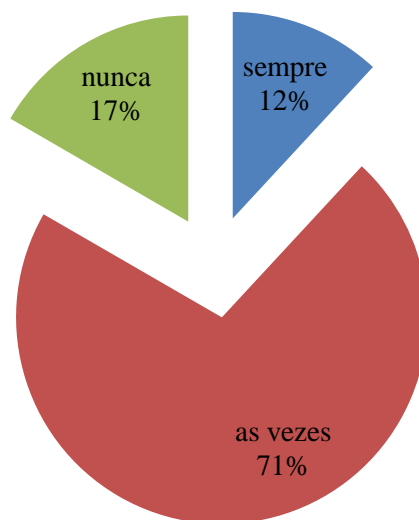


FIGURA 7: Distribuição da amostra sobre a frequência que os professores falam de Meio Ambiente.

É importante que os educadores estejam inteirados sobre os problemas ambientais e suas causas, podendo juntamente com os educandos buscar possíveis soluções para amenizar esses problemas, trabalhando o tema meio ambiente de forma interdisciplinar. Para MINGUILI (1998, p.89) Interdisciplinaridade “É o processo que privilegia a organização curricular numa perspectiva de totalidade, buscando alternativas criadoras, fruto da articulação entre as diferentes áreas do saber”.

Tratar do meio ambiente na escola exige uma capacitação e preparo para os docentes. Por isso é necessário um esforço em conjunto para tratar das questões ambientais de forma a envolver não só a escola, mas sim toda a comunidade. PCN's (BRASIL, 1997, p.54),

Pela própria natureza da questão ambiental, a aquisição de informações sobre o tema é uma necessidade constante para todos. Isso não significa dizer que os professores deverão saber tudo para que possam desenvolver um trabalho junto dos alunos, mas sim que deverão se dispor a aprender sobre o assunto e, mais do que isso, transmitir aos seus alunos a noção de que o processo de construção e de produção do conhecimento é constante.

As respostas dos alunos deixam claro que o meio ambiente não é um tema discutido frequentemente na escola como mostra a Figura 8, destacando que em apenas alguns momentos o tema se faz presente, por isso é importante que a escola ofereça um espaço adequado aos alunos, atividades que condizem com os objetivos propostos, como aulas de campo, por exemplo, para que assim os mesmos possam perceber a importância da sua ação individual e coletiva e possa dar sua

contribuição.

Na sua escola existem projetos que envolvam várias disciplinas ao mesmo tempo em que trate de Educação Ambiental ou meio ambiente?

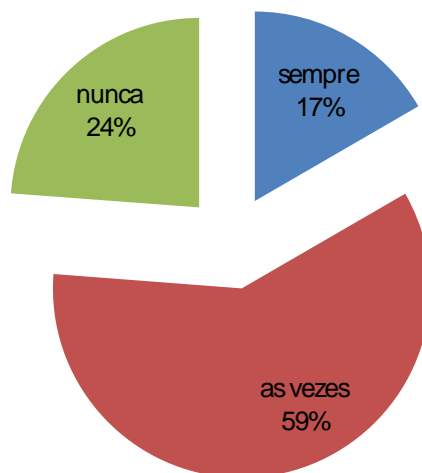


FIGURA 8: Distribuição da amostra sobre projetos que envolvem de Meio Ambiente.

Conforme cita os PCN's (BRASIL, 1997, p.35), "Cabe à escola, desencadear discussões mais profundas a respeito da temática ambiental. Nesse sentido, as escolas devem possibilitar a saída de seus alunos para passeios e visitas em locais de interesse dos trabalhos em Educação Ambiental".

Cabe à escola promover e incentivar debates sobre os problemas ambientais buscando desenvolver nos alunos uma consciência ambiental e serem capazes de agir tanto dentro da escola como nas suas comunidades. Como orienta os PCN's (BRASIL, 1997, p.40),

[...] o ensino deve ser organizado de forma a proporcionar oportunidades para que os alunos possam utilizar o conhecimento sobre o Meio Ambiente para compreender a sua realidade e atuar nela, por meio do exercício da participação em: nas atividades dentro da própria escola e nos movimentos da comunidade.

Conforme a Figura 9, 43% considera regular a forma que os professores falam sobre o meio ambiente, o que só vem a reafirmar alguns dados de outras questões citadas.

Como você considera a forma em que os professores falam sobre meio ambiente?

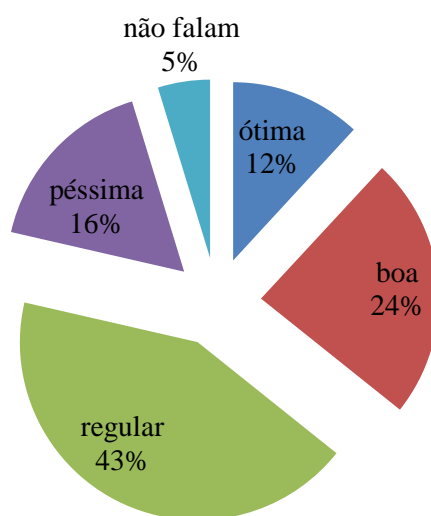


FIGURA 9: Distribuição da amostra sobre a forma que os professores falam de Meio Ambiente.

É necessário que os professores estejam inteirados sobre as questões ambientais para que possam estar inserindo o tema dentro do contexto do cotidiano dos alunos.

De acordo com SATO citado por NARCIZO (2009, p.6),

Há diferentes formas de incluir a temática ambiental nos currículos escolares, como atividades artísticas, experiências práticas, atividades fora de sala de aula, produção de materiais locais, projetos ou qualquer outra atividade que conduza os alunos a serem reconhecidos como agentes ativos no processo que norteia a política ambientalista. Cabe aos professores, por intermédio de prática interdisciplinar, proporem novas metodologias que favoreçam a implementação da Educação Ambiental, sempre considerando o ambiente imediato, relacionado a exemplos de problemas atualizados.

Para tanto é necessário que os professores utilizem de forma mais frequente práticas que engajem os alunos para atividades voltadas para a conservação do meio ambiente, pois diante das próprias experiências eles serão capazes de compreender de fato a realidade.

A Figura 10 revela que em quantidade considerável o tema é mais abordado na disciplina de Ciências com 47 %, seguida de Geografia com 36 %. Percebe-se que nas outras disciplinas o tema é pouco discutido.

Em quais disciplinas o professor fala do meio ambiente?

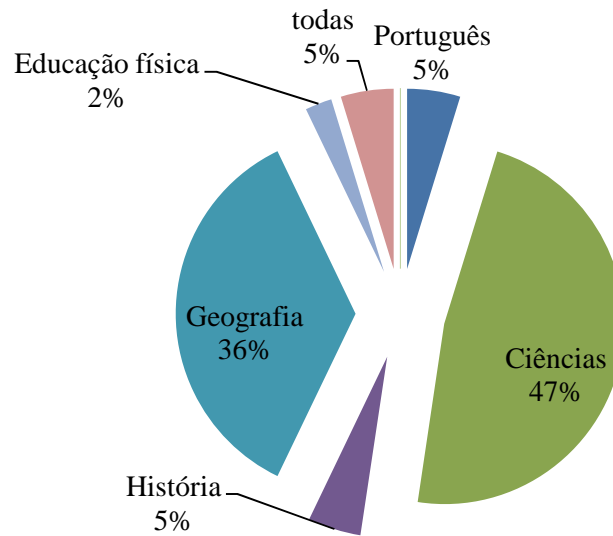


FIGURA 10: Distribuição da amostra sobre as disciplinas que falam de Meio Ambiente.

Fato este que entra em desacordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) (BRASIL, 1997), que inclui o tema meio ambiente como um dos temas transversais, destacando que o mesmo deve ser trabalhado em todas as séries e disciplinas independentemente dos conteúdos que estiverem sendo ministrados. A visão exposta pelos PCN's (BRASIL, 1997, p.25), diz que "É importante que a visão sobre meio ambiente possa contribuir para a formação de cidadãos conscientes, aptos para decidirem e atuarem na realidade socioambiental e um modo comprometido com a vida, com o bem estar de cada um e da sociedade".

Ainda sobre essa questão de que a EA deve existir em todo o contexto comenta VASCONCELLOS (1997, p.35), "a presença, em todas as práticas educativas, da reflexão sobre as relações dos seres entre si, do ser humano com ele mesmo e do ser humano com seus semelhantes é condição imprescindível para que a Educação Ambiental ocorra".

Conforme os dados da Figura 11 o maior problema enfrentado pelos alunos na escola é o lixo, pois ao observar o dia a dia da escola pode-se perceber que esse lixo é produzido pelos próprios alunos dentro da escola.

Quais os problemas ambientais ocorridos na sua escola?

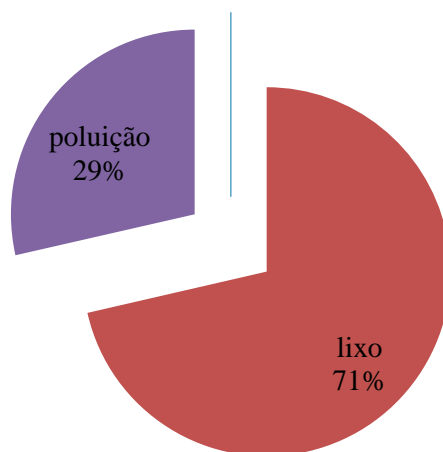


FIGURA 11: Distribuição da amostra sobre os Problemas ambientais ocorridos na escola.

Diante desse fato percebe-se a necessidade da escola utilizar práticas pedagógicas sobre a Educação Ambiental, buscando conscientizar os alunos sobre a preservação do meio ambiente. De acordo com a orientação didática dos PCN's (BRASIL, 1997, p.51):

O ambiente escolar é o espaço ideal para que seja promovido o debate deste tema e também para que o aluno forme sua opinião sobre o mesmo, construa valores, mude o comportamento em relação a este assunto e para que assim sejam resolvidos os grandes problemas ambientais e sejam construídos caminhos alternativos para solucioná-los.

No entanto é necessário que sejam trabalhadas com esses alunos técnicas de melhor manejo e utilização do lixo produzido, e que esse problema do lixo possa ser trabalhado não só dentro da escola, mas também no cotidiano do educando. Pois a EA deve ocorrer dentro e fora das escolas. Como comenta DIAS (2001. p.42):

A Educação Ambiental deve chegar a todas as pessoas, onde elas estiverem, dentro e fora das escolas, através de campanhas de conscientização e fóruns de discussões com o objetivo de esclarecer e obter soluções para os problemas em cada comunidade especificamente.

Os dados mostram que 47% dos alunos afirmam incomodar-se com os problemas ambientais como podemos constatar na Figura 12, no entanto é preocupante que uma parcela considerável afirma que não, por isso é importante que esses alunos tenham orientação sobre os efeitos que os problemas ambientais podem ocasionar nas suas vidas e da população tanto atual como das gerações futuras.

Você se incomoda com esses problemas?

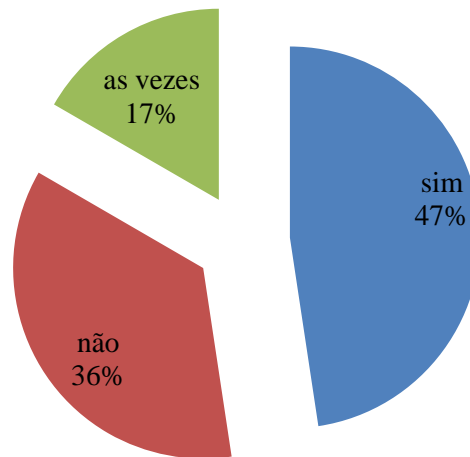


FIGURA 12: Distribuição da amostra sobre a preocupação com os problemas ambientais.

É importante que os educandos tenham uma posição consciente sobre os problemas ambientais e a EA trata exatamente dessa questão como afirmam os PCN's (BRASIL, 1997, p. 42):

A principal função do trabalho com o tema Meio Ambiente é contribuir para a formação de cidadãos conscientes, aptos a decidir e atuar na realidade socioambiental de um modo comprometido com a vida, com o bem-estar de cada um e da sociedade, local e global. Para isso é necessário que, mais do que informações e conceitos, a escola se proponha a trabalhar com atitudes, com formação de valores, com o ensino e a aprendizagem de procedimentos. E esse é um grande desafio para a educação. Gestos de solidariedade, hábitos de higiene pessoal e dos diversos ambientes, participação em pequenas negociações são exemplos de aprendizagem que podem ocorrer na escola.

É preciso que o educando tenha plena consciência de que os problemas ambientais ocorrem em toda a parte do mundo e que afetam a todos que estão inseridos nesse contexto. Então é preciso aprender a lidar com essas questões ambientais começando de casa.

Os dados da Figura 13 revelam que os alunos são cientes da importância de preservar o meio ambiente, mas no decorrer da pesquisa fica claro que os mesmos não têm atitudes que evidenciam essa afirmação.

Você acha importante preservarmos o meio ambiente?

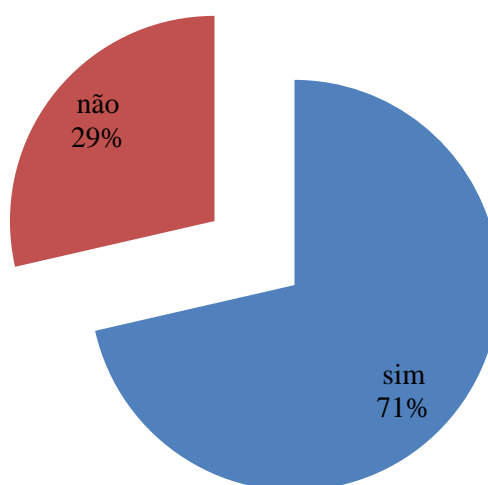


FIGURA 13: Distribuição da amostra sobre a importância de preservar o Meio Ambiente.

A escola como local de interação e construção de conhecimentos se faz de um importante espaço para a disseminação de conhecimentos sobre o assunto, principalmente se tratando da EA. Para DIAS (2001 p.28) a “Educação Ambiental como uma possibilidade no campo da educação, com objetivo de proporcionar conhecimento sobre o meio ambiente e alterar a atual relação de consumo exacerbado e reestabelecer a relação de destruição entre ser humano e natureza.” E ainda sobre a importância da ação coletiva frente aos problemas ambientais MARCATTO (2002, p.14) propõe que:

[...] Educação Ambiental seja um processo de formação dinâmico, permanente e participativo, no qual as pessoas envolvidas passem a ser agentes transformadores, participando ativamente da busca de alternativas para a redução de impactos ambientais e para o controle social do uso dos recursos naturais [...].

Portanto para que ocorra essa participação ativa é necessário que os indivíduos estejam inteirados sobre os problemas ambientais e aptos a ter atitudes transformadoras.

SEGMENTO DOCENTE

No que diz respeito ao questionário aplicado aos professores foram lançadas as seguintes afirmações (quadro 1)

QUADRO 1 - PNEA é o problema nacional de Educação Ambiental.

Concordo muito	Concordo pouco	Discordo pouco	Discordo muito	Não quero responder
5	3			

Ao concordar com a afirmação anterior os professores deixam evidente que não estão suficientemente inteirados sobre as políticas das questões ambientais, pois segundo a Lei 9.795/99 (BRASIL, 1999) no seu artigo 6º cita a criação da Política Nacional da Educação Ambiental (PNEA), que cita.

Art.8ºAs atividades vinculadas á Política Nacional de educação Ambiental devem ser desenvolvidas na educação em geral e na educação escolar, por meio das seguintes linhas de atuação inter-relacionadas: I-Capacitação de recursos humanos; II-desenvolvimento de estudos, pesquisas e experimentações; III-produção e divulgação de material educativo; IV-acompanhamento e avaliação.

O educador é uma figura muito importante na formação dos conhecimentos dos alunos, pois o mesmo tem o papel de mediador nesse processo de aprendizagem. E para tanto necessita estar inteirado sobre os diversos temas que constituem o cotidiano dos alunos. Sobre o assunto comenta ARAÚJO (2004, p. 85),

Nesse sentido, além do compromisso do professor com a causa ambiental, deve haver um conhecimento que lhe permita construir e reconstruir, num processo educativo de ação e reflexão, o conhecimento sobre a realidade de modo dialógico com os sujeitos no processo educativo, no sentido de superar a visão fragmentada sobre a mesma.

Ainda sobre a formação do professor, MENDONÇA (2007, p. 47), diz que “é inerente à profissão do professor estar sempre estudando e se atualizando para que sua prática atenda, de forma coerente e integrada, as necessidades dos sistemas de ensino e às várias mudanças sociais”.

- Educação Ambiental são processos por meio dos quais os indivíduos constroem valores sociais, conhecimentos e atitudes, voltadas para a conservação do meio ambiente (Quadro 2)

Concordo muito	Concordo pouco	Discordo pouco	Discordo muito	Não quero responder
3	5			

Ainda que uma pequena quantidade de professores tenha concordado com a afirmação, a pesquisa mostrou um número preocupante de professores que não concordam com a mesma. De acordo com Lei 9.795/99 (BRASIL, 1999):

Art.1º Entende-se por Educação ambiental o processo por meio dos quais os indivíduos a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a

conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial á sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.

Como comenta os PCN's (BRASIL, 1997, p. 35) "O trabalho pedagógico com a questão ambiental centra-se no desenvolvimento de atitudes e posturas éticas, e no domínio de procedimentos, mais do que na aprendizagem estrita de conceitos." Para tanto se faz necessário que os professores preparem os alunos para tomada de decisões, e essas devem ser ativas, reflexivas e críticas, e possam assim ser capazes de transformar a realidade dos problemas ambientais dentro e fora da escola.

QUADRO 3 - A dimensão ambiental deve constar dos currículos de formação de professores, em todos os níveis e em todas as disciplinas.

Concordo muito	Concordo pouco	Discordo pouco	Discordo muito	Não quero responder
5	3			

Cinco professores concordaram com a afirmativa, como consta na Lei 9.795/99 (BRASIL, 1999), que norteia os princípios da EA, onde cita no Art.11 "A dimensão ambiental deve constar dos currículos de formação de professores, em todos os níveis e em todas as disciplinas".

O artigo citado anteriormente ainda cita no seu parágrafo único que os professores em atividade devem receber formação complementar em suas áreas de atuação, com o propósito de atender adequadamente ao cumprimento dos princípios e objetivos da Política Nacional de Educação Ambiental. Diante dessa realidade, concorda-se com ARAÚJO (2004, p. 77), Quando a mesma propõe que: "se deve proporcionar como expresso na lei. Pois a formação quando reduzida á preparação técnica, não prepara o professor para solucionar problemas oriundos da incerteza, da singularidade e dos conflitos de valores que escapam os cânones da realidade técnica".

QUADRO 4 -Deve ser implementada no ensino como uma disciplina complementar em sala de aula, afirmação esta existente nos Parâmetros Curriculares Nacionais, que se constituem como referencial orientador para o programa pedagógico das escolas.

Concordo muito	Concordo pouco	Discordo pouco	Discordo muito	Não quero responder
3	5			

Ainda que a maioria dos professores tenha respondido que a EA não deve ser implementada como uma disciplina, ainda assim é preocupante que alguns dos mesmos acreditem que sim. Pois os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) (BRASIL, 1997) inclui o meio ambiente como um dos temas transversais sobre o assunto comenta BUSQUETS (1997, p. 13):

...Os conteúdos curriculares tradicionais formam um eixo longitudinal do sistema educacional e, em torno dessas áreas de conhecimento, devem circular, ou perpassar, transversalmente esses temas, mais vinculados ao cotidiano da sociedade. Assim nessa concepção ,se mantém as disciplinas que estamos chamando de tradicionais do

currículo (como a Matemática, as Ciências e a Língua), mas os seus conteúdos devem ser impregnados com os temas transversais.

É necessário que o trabalho com o tema meio ambiente contribua para a formação de cidadãos conscientes e comprometidos com o bem estar da sociedade das gerações atuais e futuras.

QUADRO 5 -A Educação ambiental não formal são as ações e práticas educativas voltadas á sensibilização da coletividade sobre as questões ambientais e á sua organização e participação na defesa da qualidade do meio ambiente.

Concordo muito	Concordo pouco	Discordo pouco	Discordo muito	Não quero responder
3	5			

Observaram-se resultados semelhantes aos de BEZERRA et al.,(2007) que diz respeito que maior parte dos professores entrevistados não tem informações sobre Educação ambiental, pois de acordo com a Lei 9.795/99 (BRASIL, 1999):

Art.13 Entende-se por educação ambiental não formal as ações e práticas educativas voltadas á sensibilização da coletividade sobre as questões ambientais e á sua organização e participação na defesa da qualidade do meio ambiente.

Ainda acerca do assunto DIAS (2001, p.27) comenta que:

A educação ambiental deve chegar a todas as pessoas, onde elas estiverem, dentro e fora das escolas, através de campanhas de conscientização e fóruns de discussões com o objetivo de esclarecer e obter soluções para os problemas em cada comunidade, especificamente.

A preocupação com as questões ambientais pertence a todos os cidadãos, onde estiverem por isso todos devem estar conscientes de que devem ter atitudes capazes de melhorar a qualidade do meio ambiente. “O futuro depende da capacidade dos homens de definirem estratégias de desenvolvimento que respondam simultaneamente, a critérios de justiça social, de prudência ecológica, e de eficácia econômica.” (SACHS, 1986, p. 469).

CONCLUSÃO

Por intermédio da pesquisa realizada, chegou-se a conclusão de que é indispensável o processo de Educação Ambiental no âmbito escolar, pois de acordo com os dados analisados, há sim uma preocupação com o meio ambiente, no entanto percebe-se que o trabalho não está sendo desenvolvido de forma eficiente, inviabilizando a sensibilização e a mudança de hábitos por parte dos indivíduos, percebendo-se assim que deve haver uma mudança nesse quadro, pois a escola tem papel fundamental no desenvolvimento dos cidadãos.

Em alguns questionamentos é evidente nas respostas dos alunos que os mesmos têm essa consciência ambiental, no entanto não tem as orientações

necessárias para aplicar atitudes ecologicamente corretas para com o meio ambiente. Nesse sentido que a escola deve atuar visando à sensibilização mediante a abertura de espaços que sirvam para estudo, discussão ou reflexão de todos, sobre o necessário compromisso de cada um com o meio ambiente.

Nota-se que há a necessidade de instigar os educadores para as questões ambientais, pois seu papel como mediador do conhecimento deve proporcionar-lhe um posicionamento crítico e reflexivo, cabendo a ele desenvolver um trabalho permanente de sensibilização sobre os problemas ambientais.

Espera-se que o presente estudo contribua para uma maior sensibilização da importância da preservação do meio ambiente e das funções da Educação Ambiental. E ainda fazer com que todos adotem uma posição consciente e participativa para uma melhor qualidade de vida das gerações atuais e futuras.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, M. I. O. A universidade e a formação de professores para a educação ambiental. In: **Revista Brasileira de Educação Ambiental** – nº 0 (nov.2004). Brasília: Rede Brasileira de Educação Ambiental, 2004.

BARRA, V.M.M. **Exploração de necessidades sócio-educativas e análise de modelos formativos de educação ambiental com caráter experimental**. Educ. ver. , Jun 2006, nº27, p. 111-128 ISSN 0104-4060.

BERTIN, M. **A percepção dos ambientes antrópico e natural dos professores do Ensino Fundamental de Foz do Iguaçu- PR**. Programa de Pós-Graduação em Especialização em Educação Ambiental, UFSM, Santa Maria, 2001.

BEZERRA, T.M.O.; GONÇALVES, A.A.C. **Concepções de meio ambiente e educação ambiental por professores da Escola Agrotécnica Federal de Vitória de Santo Antão-PE**. Biotemas, 20 (3): 115-125, setembro de 2007. ISSN 0103 – 1643.

BRASIL. Lei Federal 9.795, 27 de abril de 1999. **Dispõe sobre a Educação Ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília- DF, 28 de abril de 1999.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais** / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997.

BUSQUETS, M. D. **Temas Transversais em educação**. São Paulo: Papirus,1997.

CARNEIRO, M.A. LDB fácil: **leitura crítico-compreensiva**, artigo a artigo/ 17. ed atualizada e ampliada – Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL: Texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988, com as alterações adotadas pelas Emendas Constitucionais nº 1/92 a 57/2008, pelo Decreto nº 186/2008 e pelas Emendas

Constitucionais de Revisão nº 1 a 6/94. – Brasília: Senado Federal Subsecretaria de Edições Técnicas, 2009. 512 p.

DIAS, G.F. **Educação Ambiental: Princípios e Práticas**. São Paulo:Gaia,2001.

DULLEY, D. R. **noção de natureza, ambiente, meio ambiente, recursos ambientais e recursos naturais**. Agric. São Paulo, São Paulo, v. 51, n. 2, p. 15-26, jul./dez. 2004.

JACOBI, P. R. **Educação Ambiental: O desafio de um pensamento crítico, complexo e reflexivo**. São Paulo: USP, v. 31, n.2, pág. 233-250, 2005.

LEFF, E. **Epistemologia ambiental**. São Paulo: Cortez, 2001.

LOUREIRO, C.F.B.**Complexidade e dialética: contribuições à práxis política e emancipatória em educação ambiental**. Educ. Soc., Dez 2005, vol.26. nº 93, p. 1473-1494. ISSN 0101-7330.

MARCATTO, C. **Educação Ambiental: conceitos e princípios**. Belo Horizonte: FEAM, 2002. 26 p.

MENDONÇA, P.R. **Políticas de formação continuada de professores (as) em educação ambiental no Ministério da Educação**. In: **Vamos cuidar do Brasil: conceitos e práticas em educação ambiental na escola**. Brasília: Ministério da Educação, Coordenação Geral de Educação Ambiental: Ministério do Meio Ambiente, Departamento de Educação Ambiental: UNESCO, 2007. p. 45-53.

MINGUILI, M. G., DAIBEM, A. M. L., ROMANO, A. P. **Educação ambiental e trabalho coletivo na escola: uma experiência de pesquisa e ensino. Questões atuais no ensino de ciências**. In: NARDI, R (org). São Paulo: Editora Escrituras, 1998. (Educação para a ciência).

NARCIZO, S. R. K. Uma análise sobre a importância de trabalhar educação ambiental nas escolas. Universidade Federal do Rio Grande – FURG. V. 22, janeiro a julho de 2009. Disponível em: **Rev. eletrônica Mestr. Educ. Ambient.** ISSN 1517-1256, v. 22, janeiro a julho de 2009. Acesso em: 04 de fevereiro de 2013

OLIVEIRA, E. S. G; REGO, M. C. L. C; VILLARDI, R. M. **Aprendizagem mediada por ferramentas de interação: análise do discurso de professores em um curso de formação continuada à distância**. *Educ. Soc.*, Dez 2007, vol.28, nº 101, p.1413-1434. ISSN 0101-7330

QUADROS, A. DE **Educação Ambiental: Iniciativas populares e cidadania**. Universidade Federal de Santa Maria, 2007.

SACHS, I. **Ecodesenvolvimento: crescer sem destruir**. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1986.

VASCONCELLOS, H. S. R. **A pesquisa-ação em projetos de Educação**

Ambiental. In: PEDRINI, A. G. (org). Educação Ambiental: reflexões e práticas contemporâneas. Petrópolis, Vozes, 1997.